

IRC - Teste 09 - Camada de Transporte

Total de pontos 20/20 ?

O e-mail do participante (rawenn.e@escolar.ifrn.edu.br) foi registrado durante o envio deste formulário.

0 de 0 pontos

Nome completo: \*

Rawenn

Seção sem título

20 de 20 pontos

Indique se as afirmações são VERDADEIRAS ou FALSAS: \*

	V	F	Pontuação	
O processo de abertura de conexão TCP é chamado de Tree Way Handshake	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O controle de fluxo evita que os hosts comunicantes fiquem ociosos ou descartando segmentos devido ao excesso de recebimento	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O TCP permite a detecção e correção de erros na comunicação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
No TCP a comunicação passa por 3 fases: Estabelecimento da conexão, transferência de dados e liberação negociada da conexão	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O IANA, geralmente, estabelece portas da faixa baixa, abaixo de 1024, para as aplicações servidoras	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O TCP é um protocolo orientado a conexão. Assim estabelece um circuito físico entre as máquinas origem e destino	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	1/1	✓
O TCP utiliza a técnica de reconhecimento positivo e retransmissão para tornar a comunicação confiável (livre de erros)	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O UDP permite o controle do fluxo de dados na comunicação	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	1/1	✓
Os campos portas, de origem e destino, nos cabeçalhos dos protocolos UDP e TCP identificam as aplicações comunicantes	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O protocolo TCP e UDP estabelecem comunicação orientada à conexão entre aplicações Cleinte/Servidor ou P2P	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	1/1	✓
O UDP não é orientado a conexão, assim cada datagrama é tratado como mensagem independente.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
As aplicações podem assumir portas entre 0 e 65535 (16 bits)	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
Todos os segmentos UDP transmitidos possuem um número de sequência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	1/1	✓
Aplicações que não exigem confiabilidade utilizam o TCP	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	1/1	✓
Um datagrama UDP pode se perder na rede, chegar fora de ordem ao seu destino e se chegar com erro não será tratado nessa instância.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
Geralmente as aplicações servidoras escutam portas previamente determinadas e as aplicações clientes obtém portas aleatórias fornecidas pelo SO.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O Número de Sequência de um segmento TCP considera a quantidade de bytes transmitidos	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O Controle de fluxo e Congestionamento "TCP SlowStart" ajusta o tráfego de dados de forma gradativa, para mais ou para menos, de forma a evitar congestionamento e descarte de segmentos	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
O UDP é mais indicado para Aplicações com pequeno volume de dados.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	1/1	✓
Os cabeçalhos dos protocolos da Camada de Transporte são processados nos roteadores ao longo do caminho dos pacotes na rede.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	1/1	✓